

**DANÇA E PIBID: A EXPERIÊNCIA DA DANÇA NO CURRÍCULO***Dança: saberes artísticos nas séries finais do ensino fundamental***Gabriela Beirão de Almenda Guaragna, Andrea Mariana Morera López, Fernanda Bertoncello Boff,  
Flavia Pilla do Valle***Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS*

O presente trabalho relata as experiências obtidas através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Licenciatura em Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), no componente curricular de Artes, da Escola Estadual de Ensino Fundamental Maurício Sirotsky Sobrinho, em Porto Alegre. O programa, gerido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), visa oportunizar os alunos de licenciatura a vivenciar a prática docente, assim como desenvolver ações de ensino com qualidade nas escolas públicas. As experiências aqui relatadas ocorreram no segundo semestre de 2012, e possuem continuidade no ano de 2013. As aulas foram realizadas com alunos dos anos finais do ensino fundamental. Primeiramente, foram ministradas aulas que buscavam tomar conhecimento sobre o entendimento que os alunos possuíam sobre arte e sua relação com a dança. Nas aulas seguintes, trabalharam-se formas de dança a partir de movimentos do dia-a-dia da sala de aula realizados pelos alunos, entrelaçando tais movimentos com o procedimento coreográfico de acumulação e a noção de ação. O uso do espaço emergiu como uma demanda e trabalhou-se as ideias de trajetórias e formações espaciais. Em 2013, o subprojeto da dança procura dar continuidade ao trabalho realizado, inserindo o conceito de eixo. Para que os alunos conseguissem perceber o eixo do corpo, foi realizada – entre outras ações - uma atividade em que, vendados, eles eram instigados a prestar atenção nos mínimos movimentos necessários para manter-se no seu eixo. Criou-se, assim, um enfoque no equilíbrio- desequilíbrio a partir do eixo do corpo em alinhamento ou não com o eixo da gravidade. Para isso, foi introduzido o conceito de contrapeso, para que pudessem explorar as formas possíveis de utilizar o peso do colega a favor de um equilíbrio mútuo e de um eixo compartilhado. Dentro das metas desse semestre, o grupo busca traçar relações interdisciplinares tanto com as aulas realizadas pela professora de artes visuais, que é participante do projeto, como com as atividades da escola em geral. As ações do PIBID dança tem sido recebidas de maneira cada vez mais positivas pelo grupo de alunos e professores da escola. O desenrolar do subprojeto tem também instigado a problematização das práticas de dança e reverberado positivamente na formação do grupo da universidade.